

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> Vaticano: Papa deixa conselhos a cabeleireiros e esteticistas

O Papa deixou conselhos a cabeleireiros, barbeiros e esteticistas, durante uma audiência a membros dos comités de São Martinho de Porres, padroeiro destes profissionais, no Vaticano. Francisco convidou os presentes a tratar os clientes com “gentileza e cortesia”, evitando ceder à “tentação da bisbilhoteira que facilmente se insinua neste contexto profissional”. O Comité São Martinho de Porres, uma instituição que promove actividades culturais e de solidariedade, está presente em muitas regiões italianas. Na sua saudação, o Papa destacou a vida e a missão do santo peruano, falecido em 1639, que por ser mestiço, foi acolhido na Ordem dos Dominicanos apenas como terciário e, depois como irmão cooperador. Francisco sublinhou que Martinho de Porres viveu uma “existência de máxima humildade, marcada pelo amor”. “Dedicou-se com abnegação aos pobres e aos doentes, reservando-lhes cuidados médicos graças às noções aprendidas, primeiro numa farmácia e depois como aprendiz de um barbeiro-cirurgião, segundo os costumes daquela época”, recordou. São Martinho de Porres foi canonizado por São João XXIII em Maio de 1962 e proclamado pelo Papa São Paulo VI, em 1966, como padroeiro dos cabeleireiros e barbeiros.

> Diocese: Quase dois mil jovens mostraram em Viseu a força da Educação Moral e Religiosa Católica

Perto de dois mil jovens oriundos de várias partes do país estiveram em Viseu, nos dias 26 e 27 de Abril (sexta e sábado), para o IX encontro nacional de alunos de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), do ensino secundário, numa demonstração de força do movimento e de solidariedade por uma região que foi muito fustigada pelos incêndios nos últimos dois anos. Nesse sentido, cada uma das escolas presentes no encontro (de um total de 66 agrupamentos participantes) trouxe uma árvore e ofereceu-a à autarquia local, para ajudar à reflorestação desta zona. Todos os jovens, no final do encontro regressaram a casa com um carvalho que, na tradição bíblica, recorda a necessidade de ser hospitaleiro e de estar próximo de todos.

O Pavilhão Multiusos foi o ‘quartel-general’ de dois dias sob o tema ‘Abeirarte’, em que os milhares de jovens discutiram assuntos actuais e de grande importância para o seu futuro enquanto seres humanos, como a inclusão, o cuidado pelo bem-comum, a solidariedade e a defesa do planeta Terra. Na recepção aos jovens, o Bispo de Viseu, que também já foi professor de Educação Moral e Religiosa Católica, alegrou-se ao ver “tantos jovens e cheios de vida e de esperança”, e solicitou-lhes que “tragam sempre a alegria dos valores que procuram e encontram nas aulas de EMRC”. D. António Luciano sustentou que “a dimensão da fé passa por aqui mas também pelos valores humanos, morais, éticos e pelos valores que hão de também proporcionar uma nova cidadania”, referiu o Prelado. Mais do que apenas dialogar, os dois mil jovens tiveram oportunidade de implementar no terreno a defesa argumentativa do planeta Terra.

Domingo 12	2ª feira 13	3ª feira 14	4ª feira 15	5ª feira 16	6ª feira 17	Sábado 18	Domingo 19
9h Matança							*10h Matança *11h30 Forninhos
10h15 Dornelas							10h Dornelas (Festas da Catequese)
11h15 Queiriz (Festas da Catequese)	19h Aveleiras (Queiriz)	*	*		18h30 Forninhos	18h Queiriz	11h30 Pena Verde – compasso
14h30 Feitais	20h Moreira (Pena Verde)			19h Matança	19h30 Dornelas		14h Missa e Festival de Concertinas em Casal do Monte.
21h(30) Dornelas (Procissão)							

N.B.: O Ofertório deste Domingo vai para Moçambique.



Elo de Comunhão

de 12 a 19 de Maio de 2019

DOMINGO IV DE PÁSCOA– ano C



«EU DOU A VIDA ETERNA ÀS MINHAS OVELHAS»

Domingo IV da Páscoa | Ano C

Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Actos 13, 14.43-52

«Vamos voltar-nos para os pagãos»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Paulo e Barnabé seguiram de Perga até Antioquia da Pisídia. A um sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se. Terminada a reunião da sinagoga, muitos judeus e prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, que nas suas conversas com eles os exortavam a perseverar na graça de Deus. No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra do Senhor. Ao verem a multidão, os judeus encheram-se de inveja e responderam com blasfémias. Corajosamente, Paulo e Barnabé declararam: «Era a vós que devia ser anunciada primeiro a palavra de Deus. Uma vez, porém, que a rejeitais e não vos julgais dignos da vida eterna, voltamo-nos para os gentios, pois assim nos mandou o Senhor: ‘Fiz de ti a luz das nações, para levars a salvação até aos confins da terra’». Ao ouvirem estas palavras, os gentios encheram-se de alegria e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé e a palavra do Senhor divulgava-se por toda a região. Mas os judeus, instigando algumas senhoras piedosas mais distintas e os homens principais da cidade, desencadearam uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Estes, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, seguiram para Iconio. Entretanto, os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 99 (100), 2.4.5.6.11.12.13b (R. 3c)

Nós somos o povo de Deus, somos as ovelhas do seu rebanho.

Ou: Nós somos o povo do Senhor; Ele é o nosso alimento.

LEITURA II

Ap 7, 9.14b-17

«O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva»

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: «Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 10, 27-30

«Eu dou a vida eterna às minhas ovelhas»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só». Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



O 4º Domingo do Tempo Pascal é considerado o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos a liturgia propõe um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como Bom Pastor. É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus hoje nos propõe.

A primeira leitura propõe-nos duas atitudes diferentes diante da proposta que o Pastor (Cristo) nos apresenta. De um lado, estão essas “ovelhas” cheias de auto-suficiência, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, permanentemente atentas à voz do Pastor, que estão dispostas a arriscar segui-l’O até às pastagens da vida abundante. É esta última atitude que nos é proposta.

A segunda leitura apresenta a meta final do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a vida total, de felicidade sem fim.

O Evangelho apresenta Cristo como o Bom Pastor, cuja missão é trazer a vida plena às ovelhas do seu rebanho; as ovelhas, por sua vez, são convidadas a escutar o Pastor, a acolher a sua proposta e a segui-l’O. É dessa forma que encontrarão a vida em plenitude.

Na nossa cultura urbana, a imagem do pastor é uma parábola de outras eras, que pouco diz à nossa sensibilidade; em contrapartida, conhecemos bem a figura do líder, do presidente, do chefe: não raras vezes, é alguém que se impõe, que manipula, que arrasta, que exige... Mas o Evangelho que hoje nos é proposto convida-nos a descobrir a figura bíblica do Pastor: uma figura que evoca doação, simplicidade, serviço, dedicação total, amor gratuito. É alguém que é capaz de dar a própria vida para defender das garras das feras as ovelhas que lhe foram confiadas.

Para os cristãos, o Pastor é Cristo: só Ele nos conduz para as “pastagens verdadeiras”, onde encontramos vida em plenitude. Nas nossas comunidades cristãs, temos pessoas que presidem e que animam. Podemos aceitar, sem problemas, que eles receberam essa missão de Cristo e da Igreja, apesar dos seus limites e imperfeições; mas convém igualmente ter presente que o nosso único Pastor, aquele que somos convidados a escutar e a seguir sem condições, é Cristo.

As “ovelhas” do rebanho de Jesus têm de “escutar a voz” do Pastor e segui-l’O... Isso significa, concretamente, percorrer o mesmo caminho de Jesus, numa entrega total aos projectos de Deus e numa doação total, de amor e de serviço aos irmãos.

Como distinguimos a “voz” de Jesus, o nosso Pastor, de outros apelos, de propostas enganadoras, de “cantos de sereia” que não conduzem à vida plena? Através de um confronto permanente com a sua Palavra, através da participação nos sacramentos onde se nos comunica a vida que o Pastor nos oferece e num permanente diálogo íntimo com Ele.

ORAÇÃO...

Que grande desafio o que Tu me deixaste, Jesus. O desafio do amor sincero pelo meu irmão, porque o teu amor por mim é total, um amor capaz de dar a vida por mim. Hoje, Jesus, peço-Te a graça de escancarar “as portas” do meu amor pelos mais pobres, mais marginalizados, e traduzir esse amor em actos de partilha e doação.

(In Evangelho Diário 2019, Editorial A.O.)